



6° Intercapítulo
S. Miguel – Buenos Aires

“Se nós compreendêssemos as grandes graças que o Senhor concedeu à nossa alma, lhe amaremos tanto e depois cantaremos o Magnificat no qual agradecer o Senhor, o Pai misericordioso, o Filho Bom Pastor, o Espírito Santo amor, agradeceremos e louvaremos a Santíssima Trindade”.

G. Alberione, AAP 1959, 96

Caríssimas Irmãs,

numa atitude de louvor e agradecimento ao Senhor que nos concedeu de viver o evento intercapitular, expressamos o nosso reconhecimento a todas vocês que nos acompanharam, em comunhão de orações.

Desde o primeiro dia a Palavra de Deus, oferecida pela Liturgia, foi um apelo para nós crescermos na conformação a Cristo, aprendendo, assim, do seu coração a gramática da cura pastoral e abrir-nos à confiança que também em nossa fraqueza se pode manifestar a força de Deus, em benefício de seu povo.

A celebração Eucarística, a oração pessoal e comunitária, as reflexões sobre a realidade contemporânea da Igreja e do Mundo, os relatórios do governo geral e das circunscrições, a partilha, se tornaram o grembo de uma pergunta que nos calou profundamente, dia após dia: Senhor, o que queres de nós, hoje?

Podemos afirmar que o Senhor foi o nosso Pastor desde quando existimos e continuará sendo-O: somos certas de sua fidelidade. O amor com o qual nos uniu a si no dia que respondemos o nosso “sim” ao seu chamado, provoca em nós o desejo de buscá-Lo sem descanso, em qualquer idade ou condição que nos encontramos, para descobrir e reencontrar nEle o “sentido” da nossa existência.

Em concomitância do nosso encontro com início do *ano sacerdotal* proclamado pelo Papa Bento XVI e a conclusão do *Ano Paulino*, colocou-nos numa condição favorável para acolher como dirigida também a nós a exortação para deixar-nos reconquistar por Cristo Pastor e a redescobrir a alegria de narrar às novas gerações o amor salvífico de Deus. Esta é uma chamada para sair de nós mesmas a fim de servir aos irmãos, no testemunho de uma vida casta, pobre e obediente, vivida na simplicidade e na dedicação.

Maria Mãe do Bom Pastor nos eduque à escuta e na humildade, para sermos mães e irmãs na fé e os Santos Apóstolos Pedro e Paulo, dos quais amanhã

celebraremos a solenidade, intercedam por nós a fidelidade e a coragem para uma cura pastoral que acompanhe às *fontes da vida*.

*Uma fraterna saudação de todas nós
irmãs participantes do 6º Inter-capítulo das SJBP*

São Miguel, Buenos Aires, 28 de junho de 2009